

090

QUANDO A CÂMERA "VIRA PERSONAGEM": PONTO DE VISTA EM MOVIMENTO NA BUSCA DE IMAGENS DO OUTRO EM DOCUMENTÁRIOS ETNOGRÁFICOS. *Rafael Victorino Devos, Ana Luíza Carvalho da Rocha, Cornelia Eckert* (Projeto Integrado "Estudo Antropológico de Itinerários Urbanos, Memória Coletiva e Formas de Sociabilidade no Mundo Urbano Contemporâneo).

O objetivo desse trabalho é apresentar algumas questões surgidas durante a produção de documentários etnográficos na pesquisa antropológica referida. Descreve-se a realização de 3 documentários cujo processo de trabalho de campo apresenta aspectos metodológicos e epistemológicos diferenciados. Pode-se sugerir que há dois movimentos pulsando atrás da lente da câmera nos documentários. Um movimento exterior, de pans, travellings, mudanças de foco, de luz e de lente a traduzir um olhar coletivo (da equipe de gravação) em linguagem cinematográfica. E há um movimento interior, uma presença corpórea, sensível e intelectual que irá adotar diferentes pontos de vista com relação a "um outro" em frente a câmera: preconceito, troca, diálogo, relativização, cumplicidade. O ritmo da imagem a ser produzida dependerá da harmonia desses dois movimentos quanto a sua relação com o plano dramático (roteiro) e em última instância, sua coerência com o tema de que tratam. Os resultados obtidos na pesquisa sugerem que quanto mais a câmera é enfocada como personagem da história a ser contada, mais ela se torna apta a construção da própria obra etnográfica (CNPq).